

EMA/316727/2025
EMEA/H/C/006239

Degevma (*denosumab*)

Um resumo sobre Degevma e por que está autorizado na UE

O que é Degevma e para que é utilizado?

Degevma é um medicamento utilizado na prevenção de complicações ósseas em adultos com cancro avançado que se tenha disseminado para os ossos. Estas complicações incluem fraturas (osso partido), compressão medular (pressão na espinal medula causada por lesões no osso circundante) ou problemas ósseos que requerem radioterapia (tratamento com radiação) ou cirurgia.

Degevma é também utilizado no tratamento de um tipo de cancro ósseo denominado tumor de células gigantes do osso em adultos e adolescentes cujos ossos se encontram totalmente desenvolvidos. É utilizado em doentes que não podem ser tratados por cirurgia ou nos quais a cirurgia causaria problemas graves.

Degevma contém a substância ativa denosumab e é um medicamento biológico. É um medicamento biossimilar, o que significa que Degevma é altamente similar a outro medicamento biológico (medicamento de referência) já autorizado na UE. O medicamento de referência do Degevma é Xgeva. Para mais informações sobre os medicamentos biossimilares, consulte [aqui](#).

Como se utiliza Degevma?

Degevma só pode ser obtido mediante receita médica. Está disponível na forma de solução injetável a administrar sob a pele na coxa, na barriga ou no braço.

Na prevenção de complicações ósseas no cancro que se disseminou para os ossos, o medicamento é administrado uma vez a cada 4 semanas. Nos doentes com tumor de células gigantes do osso, o medicamento é administrado uma vez a cada 4 semanas, com uma dose adicional administrada 1 semana e 2 semanas após a primeira dose.

Os doentes devem tomar suplementos de cálcio e vitamina D durante o tratamento com Degevma.

Para mais informações sobre a utilização de Degevma, consulte o Folheto Informativo ou contacte o seu médico ou farmacêutico.



Como funciona Degevma?

A substância ativa de Degevma, o denosumab, é um anticorpo monoclonal que foi concebido para reconhecer e fixar-se a uma proteína denominada RANKL. Esta proteína ativa os osteoclastos, as células do organismo responsáveis pela degradação do tecido ósseo. Ao ligar-se à RANKL e bloqueando-a, o denosumab reduz a formação e a atividade dos osteoclastos. Esta ação reduz a perda de osso, tornando menos provável a ocorrência de fraturas e de outras complicações ósseas graves. A RANKL está também envolvida na ativação das células semelhantes a osteoclastos no tumor de células gigantes do osso. Por conseguinte, o tratamento com denosumab impede que estas células se desenvolvam e decomponham o osso, permitindo que o osso normal substitua o tumor.

Quais os benefícios demonstrados por Degevma durante os estudos?

Os estudos laboratoriais realizados que compararam Degevma com Xgeva mostraram que a substância ativa de Degevma é altamente similar à substância ativa de Xgeva em termos de estrutura, pureza e atividade biológica. Esses estudos também mostraram que a administração de Degevma produz níveis da substância ativa no organismo semelhantes aos observados com Xgeva.

Além disso, um estudo comparou a eficácia do denosumab em Degevma com a de um medicamento autorizado que contém denosumab em 332 mulheres pós-menopáusicas com osteoporose (uma doença que fragiliza os ossos). Após um ano de tratamento, a densidade mineral óssea na coluna vertebral (uma medida da resistência dos ossos) aumentou 4,8 % nas mulheres que receberam Degevma e 4,5 % nas que receberam o outro medicamento denosumab.

Uma vez que o denosumab funciona de forma semelhante na osteoporose e nas doenças que Degevma se destina a tratar, não é necessário um estudo específico sobre a eficácia de Degevma nestas doenças.

Quais são os riscos associados a Degevma?

A segurança de Degevma foi avaliada e, com base em todos os estudos realizados, considera-se que os efeitos secundários do medicamento são comparáveis aos do medicamento de referência Xgeva.

Para a lista completa dos efeitos secundários e das restrições de utilização de Degevma, consulte o Folheto Informativo.

Os efeitos secundários mais frequentes associados a Degevma (que podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas) incluem hipocalcemia (valores baixos de cálcio no sangue) e dor musculoesquelética (dor nos músculos e nos ossos). Outros efeitos secundários frequentes (que podem afetar 1 em cada 10 pessoas) incluem osteonecrose da mandíbula (lesão nos ossos do maxilar, podendo causar dor, feridas na boca e dentes a abanar).

A hipocalcemia ocorre principalmente nas primeiras 2 semanas do início do tratamento e pode ser grave; no entanto, pode ser controlada com suplementação de cálcio e vitamina D.

Degevma é contraindicado em doentes com feridas resultantes de cirurgia dentária ou da boca que ainda não cicatrizaram ou em pessoas com hipocalcemia grave e não tratada.

Por que está Degevma autorizado na UE?

A Agência Europeia de Medicamentos concluiu que, em conformidade com os requisitos da UE para os medicamentos biossimilares, Degevma tem uma estrutura, uma pureza e uma atividade biológica altamente similares à de Xgeva e é distribuído no organismo da mesma forma. Além disso, um estudo

demonstrou que Degevma é tão eficaz como outro medicamento que contém denosumab em mulheres com osteoporose. O denosumab funciona de forma semelhante no tratamento da osteoporose e nas utilizações previstas de Degevma.

Todos estes dados foram considerados suficientes para concluir que Degevma terá os mesmos efeitos que Xgeva nas suas utilizações aprovadas. Por conseguinte, a Agência considerou que, à semelhança de Xgeva, os benefícios de Degevma são superiores aos riscos identificados e o medicamento pode ser autorizado para utilização na UE.

Que medidas estão a ser adotadas para garantir a utilização segura e eficaz de Degevma?

A empresa que comercializa Degevma fornecerá um cartão para informar os doentes sobre o risco de osteonecrose da mandíbula e alertando os doentes para que contactem o seu médico caso sintam sintomas.

No Resumo das Características do Medicamento e no Folheto Informativo foram igualmente incluídas recomendações e precauções a observar pelos profissionais de saúde e pelos doentes para a utilização segura e eficaz de Degevma.

Tal como para todos os medicamentos, os dados sobre a utilização de Degevma são continuamente monitorizados. Os efeitos secundários comunicados com Degevma são cuidadosamente avaliados e são tomadas quaisquer ações necessárias para proteger os doentes.

Outras informações sobre Degevma

Estão disponíveis mais informações sobre o medicamento no sítio Web da Agência:
ema.europa.eu/medicines/human/EPAR/degevma.